

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Orçamento da Saúde para 2022 é o maior de sempre e revela mais uma vez que um Orçamento se faz de escolhas políticas orientadas para o futuro, que se inscrevem sempre profundamente no presente. Escolhemos aumentar em 700 milhões de euros o SNS para o tornar mais justo e inclusivo. E a escolha de reforço continuado do SNS iniciou-se, aliás, em 2015 e foi esse reforço (3.250 mil milhões) que nos permitiu superar uma pandemia sem precedentes que invadiu todas as geografias.

Depois da adversidade pandémica que impactou os SNS mais desenvolvidos do mundo, no qual se inclui o nosso, registamos que a atividade de cuidados de saúde primários e hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) apresenta uma visível recuperação até ao final de fevereiro, de acordo com os dados ainda provisórios da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

A falta de profissionais de medicina geral e familiar nos centros de saúde é bastante sentida nos próprios concelhos da AML, como é o caso de Loures. Preocupam-nos os seguintes números:

Utentes	Loures	Sacavém	Moscavim	Apelação	Unhos	Bucelas	Lousa	Tojal	Total
S e m									
médico-	20 195	40 909	25 174	2 480	5 883	5 518	1 484	7 163	108806
Totais									
S e m									
médico-	13 380	24 985	12 690	1 764	3 830	4 602	1 102	5 629	67982
frequentadores									

Em Loures, não obstante o esforço desenvolvido com os Balcões SNS e, mais recentemente, com a nova Unidade de Saúde de Sta. Iria da Azóia, que se saúda, exige-se uma estratégia para dar resposta à necessidade nesta área de cuidados que é considerada pilar do SNS (mais de 108 mil sem médico de família em loures).

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República

Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar à Senhora Ministra da Saúde:

1. Estão apuradas as causas da falta destes profissionais nos Cuidados de Saúde Primários – não há médicos que cheguem para as necessidades ou não há interesse dos médicos em integrar as Unidades de Saúde do SNS?
2. Que estratégia está a ser desenvolvida para dar resposta a esta necessidade nesta área de cuidados que é considerada o pilar do SNS?
3. Quais as perspectivas nos próximos procedimentos concursais?

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2022

Deputado(a)s

SUSANA AMADOR(PS)

RICARDO LIMA(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)

PAULO MARQUES(PS)